



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA

VOLUME IV – DEMOGRAFIA

Agosto de 2023

Câmara Municipal de Tábua

Lugar do Plano - Gestão do Território e Cultura



ÍNDICE

1. DEMOGRAFIA	5
1.1. EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO	6
1.1.1. Evolução e distribuição da população, por freguesias	12
Nos últimos períodos intercensitários (2001-2021) o concelho registou, como anteriormente referenciado, um decréscimo populacional, mostrando sinais de um agravamento da situação.	12
1.1.2. Estrutura da população por grupos etários e sexo	12
1.1.3. Movimentos da População	22
1.1.4. Naturalidade e nacionalidade	25
1.1.5. População por Nível de Instrução	26
1.2. TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS ATUAIS	30
1.3. SÍNTESE	34

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Região Centro. Sub- regiões – Região de Coimbra. Concelho de Tábua integrado na Região de Coimbra.	6
Figura 2. Concelho de Tábua e suas freguesias e União de freguesias.	7
Figura 3. Índice de Envelhecimento nas Freguesias do Concelho de Tábua.	20
Figura 4. Taxa de Analfabetismo, no concelho de Tábua, por freguesias.	29

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Distribuição da população residente, por sexo e grandes grupos etários, no concelho de Tábua, 2011.	14
Gráfico 2. Estrutura Etária do concelho de Tábua, 2001.....	15
Gráfico 3. Estrutura Etária do concelho de Tábua, 2011.....	16
Gráfico 4. Distribuição da população residente nas freguesias por grupo etário, 2011	16
Gráfico 5. Variação da população residente no concelho de Tábua-o-Novo e respetivas freguesias, por grupo etário,	18
Gráfico 6. Variação dos grupos etários extremos, 2001-2011.....	19
Gráfico 7 – Evolução da taxa de natalidade, taxa de mortalidade no concelho de Tábua, 1994 - 2013	24
Gráfico 8 – Taxas de crescimento natural e migratório, no concelho de Tábua, 1994 - 2013	24
Gráfico 9. Nível de escolaridade da população residente, por freguesias, 2011	27
Gráfico 10. População residente segundo o nível de escolaridade por género no concelho de Tábua, 2021.....	28
Gráfico 11. Evolução populacional no concelho de Tábua, 1991-2014	31

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. População residente (N.º) por local de residência. Densidade Populacional.	8
Quadro 2– Variação em Percentagem da População Residente.	8
Quadro 3. Área, população residente e densidade populacional do concelho e respetivas freguesias, 2021.....	9
Quadro 4. Densidade populacional no concelho de Tábua e concelhos limítrofes, 2021	10
Quadro 5. População residente no concelho de Tábua e concelhos limítrofes, 2001, 2011 e 2021 ...	11
Quadro 6. População residente no concelho de Tábua e respetivas freguesias. 2011 e 2021.	12
Quadro 7. População residente totale por sexo. NUT´s I, II e III. 2011 – 2021.	13
Quadro 8. Relação de Masculinidade, Portugal NUT´s I, II e III. 2011 – 2021.	13

Quadro 9. Índice de Envelhecimento, na região, sub-região e concelho de Tábua. 2011 e 2021.....	19
Quadro 10. Índice de Substituição de Gerações, no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2001 e 2011.....	21
Quadro 11. Índice de dependência total, de jovens e de idosos, no concelho de Tábua. 2011 e 2020.	21
Quadro 12. Taxa bruta de natalidade. Nuts´I, II e III. 2001, 2011 e 2020.	23
Quadro 13. Taxa bruta de mortalidade. Nuts´I, II e III. 2001, 2011 e 2020.	23
Quadro 14. Naturalidade da população residente do concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011	25
Quadro 15. Nacionalidade da população residente no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011.....	26
Quadro 16. População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado segundo os Censos (%)2011 e 2021	27
Quadro 17. Taxa de Analfabetismo, Nut´s I, II e III. 2011 e 2021.....	29
Quadro 18. Distribuição da população por grupo etário e unidade geográfica, 2014	30
Quadro 19. Densidade populacional e dinâmicas demográficas por unidade geográfica, 2014.....	31
Quadro 20. Índice demográficos por unidade geográfica, 2014	32

1. DEMOGRAFIA

O concelho de Tábua situa-se na região Centro, mais concretamente no limite do distrito de Coimbra na sub-região do Pinhal Interior Norte. Confronta a norte com o concelho de Carregal do Sal a nascente com o concelho de Oliveira do Hospital, a sul com o de Arganil, a poente por Penacova e a Noroeste por Santa Comba Dão.

O presente relatório tem como objetivo central a atualização da análise sociodemográfica do concelho de Tábua efetuada no âmbito do Plano Diretor Municipal, datado de 1994, através do diagnóstico da evolução demográfica do Concelho entre 2001, 2011, 2021, através dos dados definitivos do recenseamento geral da população. Sempre que se considere pertinente, serão utilizados os dados constantes dos anuários estatísticos da região centro, tendo presente que os anuários se baseiam em estimativas. Será utilizada a informação mais atual a que se tiver acesso, o que poderá ter como consequência a consideração das freguesias não agrupadas.

O concelho encontra-se subdividido em 11 freguesias, de acordo com a Lei nº11-A/2013 de 28 de janeiro, que organiza administrativamente as freguesias, através da criação de freguesias por agregação ou por alteração dos limites territoriais, desta forma o concelho passou a ser constituído pelas seguintes freguesias: União de Freguesias de Ázere e Covelo, Candosa, Carapinha, União de Freguesias Covas e Vila Nova de Oliveirinha, União de Freguesias Espariz e Sinde, Midões, Mouronho, União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros, Póvoa de Midões, São João da Boa Vista e Tábua.

Os aspetos que irão ser considerados são: a dinâmica da população residente, a sua distribuição pelas freguesias e a sua caracterização, em termos de género, grupo etário, nacionalidade e naturalidade e qualificação académica.

1.1. EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

A distribuição espacial da população em Portugal tem vindo a manifestar uma clara tendência para a fixação nas zonas do litoral, em detrimento das zonas do interior, bem como para a concentração urbana.

É ainda assumida como tendência geral, a existência de uma dinâmica demográfica negativa registada em toda a população do concelho de Tábua, da Sub-Região de Coimbra e da Região Centro, resultado do fluxo emigratório e da diminuição da taxa de natalidade em contraponto ao aumento da taxa de mortalidade.

A tendência manteve-se nas últimas décadas, verificando-se uma evolução demográfica negativa associada ao envelhecimento da estrutura populacional do concelho.

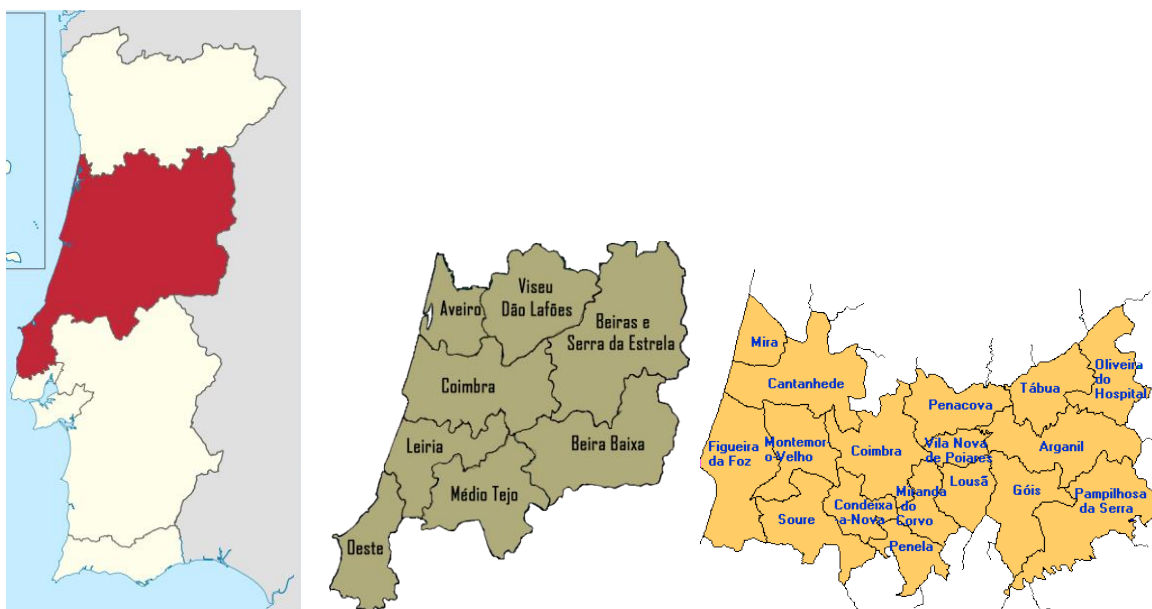


Figura 1. Região Centro. Sub- regiões – Região de Coimbra. Concelho de Tábua integrado na Região de Coimbra.

Fonte: https://www.google.com/search?q=DISTRITO+DE+COIMBRA&rlz=1C1GCEA_enPT902PT902&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjso-6F7pf0AhVQRBoKHye_CawQ_AUoAnoECAEQBA&biw=1366&bih=667&dpr=1#imgsrc=mEgFvtXVPUJ0iM&imgdii=6fRwP48Tz5bYTM.
Acedido em 14/11/2021



Figura 2. Concelho de Tábua e suas freguesias e União de freguesias.

Fonte: https://www.google.com/search?q=concelho+de+tabua&tbm=isch&ved=2ahUKEwjwn9-k7pf0AhUP2xoKHcXVDMkQ2-cCeqQIABAA&q=concelho+de+tabua&gs_lcp=CgNpbWcQAzoECAAOQzoFCAAQgAO6BgqAEAcOHjoECAAOHjoECAAOGFD-CFizLmCoMWgAcAB4AIAbQOGIAfIPkgEEOC4xMJqBAKABAAoBC2d3cy13aXotaW1nwAEb&scient=img&ei=_OGRYbCtBI-2a8Wrs8gM&bih=667&biw=1366&rlz=1C1GCEA_enPT902PT902#imgrc=yfcJicM5iW2LKM. Site acedido em 14/11/2021.

De acordo com os Censos de 2021, no concelho de Tábua residem 11 347 habitantes numa área de aproximadamente 200 km², valores que se traduzem numa densidade populacional de 56,74 hab./km², inferior à média da Região (96,21 hab./km²) e da sub-região (101,51 hab./km²).

De acordo com os dados referenciados no Quadro seguinte, o Concelho de Tábua, testemunha esta propensão de diminuição de população residente e consequentemente de densidade populacional, nos períodos de 2001 – 2011 e 2011 – 2021, tendo enquadramento na evolução da população residente na Região Centro e Sub-Região de Coimbra. Em Portugal e no Continente após um aumento no último período intercensitário, de 2011 para 2021, sofreu um decréscimo, à semelhança das demais unidades territoriais.

Quadro 1. População residente (N.º) por local de residência. Densidade Populacional.

TERRITÓRIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE			ÁREA (Km2)	DENSIDADE POPULACIONAL ¹		
Anos	2001	2011	2021		2001	2011	2021 ²
Portugal	10. 394.669	10 542 398	10 421 117	92 212	112,7	114,3	113,01
Continente	9.904.113	10 030 968	9 929 630	89 015	111,2	112,7	111,55
Centro	2.351.652	2 316 169	2 252 648	23 659	99,4	98	95,21
Região Coimbra	472 131	456 871	440 065	4 335	108,8	105,9	101,51
Tábua	12 584	12 012	11 160	200	63,0	60,4	55,80

Fonte: INE Censos Geral da População 2001, 2011 e 2021.

Assim sendo, é consequente o facto da variação populacional ² em Portugal ser positiva, entre 2001//2011, 1,42% e negativa entre 2011/2021, -1,2%, bem como no Continente, em que de 2001/2011, é 1,3 % e entre 2011/2021 é de – 1,0%.

Quadro 2– Variação em Percentagem da População Residente.

TERRITÓRIOS	VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE		
Anos	2001	2011	2021
Portugal	-	1,4	-1,2
Continente	-	1,3	-1,0
Centro	-	-1,5	-2,7
Região de Coimbra	-	-3,2	-3,7
Tábua	-	-4,5	-7,1

Fontes de Dados: INE – Censos 2021.

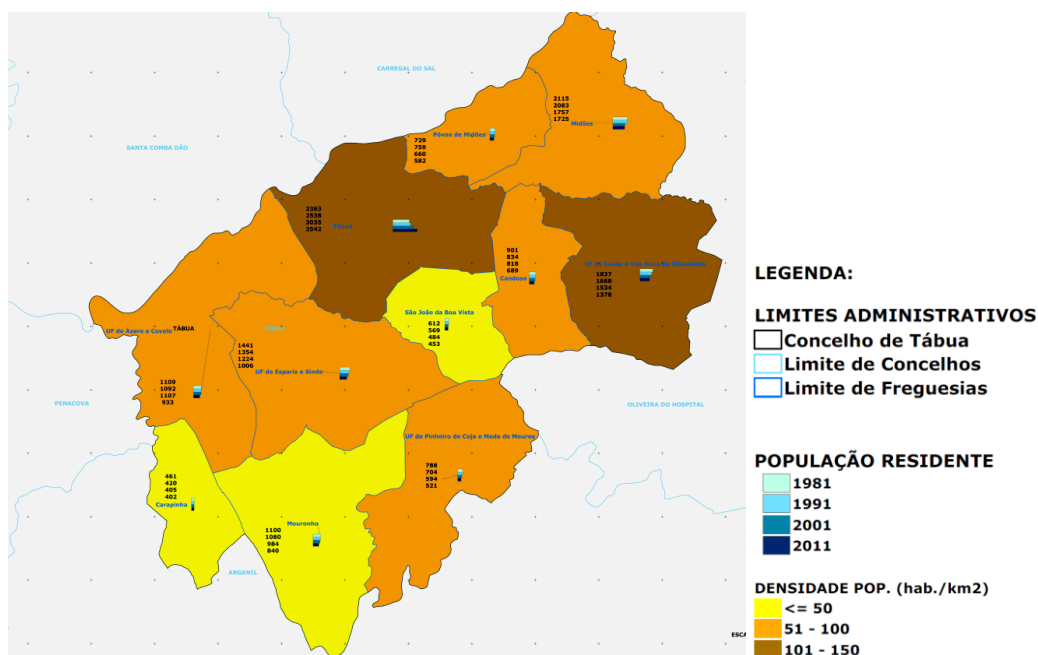
¹ Densidade populacional – n.º médio de indivíduos por km2.² Variação em percentagem - [(valor no momento posterior ÷ valor no momento anterior) - 1] × 100.

Quadro 3. Área, população residente e densidade populacional do concelho e respetivas freguesias, 2021**Recenseamento da população e habitação - Censos 2021**

Unidade Geográfica	População residente (N.º)	Área (km ²)	Densidade Populacional (hab./km ²)
	2021		
Tábua Concelho	11160	200	55,8
Candosa	531	11,4	46,58
Carapinha	366	9,4	38,94
Midões	1574	20,1	78,31
Mouronho	755	24	31,46
Póvoa de Midões	500	9,4	53,19
São João da Boa Vista	393	10	39,30
Tábua	3681	24,8	148,43
União das freguesias de Ázere e Covelo	826	25,5	32,39
União das freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha	1232	22	56,00
União das freguesias de Espariz e Sinde	859	23,5	36,55
União das freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros	443	19,8	22,37

Fontes de Dados: INE – Censos 2021.

A população residente no concelho distribui-se de uma forma diferenciada pelas freguesias: Tábua e Midões registam os valores de densidade populacional mais elevados, de 148,43 hab./km² e 78,31hab./Km², respetivamente, contrastando com UF de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros que regista o valor mais baixo de 22,37 hab./km². De facto, as freguesias de Tábua e Midões, são as mais populosas, em comparação com as restantes, onde não atingem os 1000 habitantes, excetuando a União das Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha.



Fonte PMDFCI, 2018, Concelho de Tábua.

O posicionamento do concelho de Tábua no contexto dos que com ele fazem fronteira deixa transparecer as dicotomias diferenciadas, apresentando uma densidade populacional superior à registada em Arganil, contudo inferior à registada nos concelhos de Carregal do Sal, Oliveira do Hospital, Penacova e Santa Comba Dão que apresentam mais indivíduos por km², conforme sistematizado no quadro seguinte.

Quadro 4. Densidade populacional no concelho de Tábua e concelhos limítrofes, 2021

Unidade Geográfica	População Residente	Área (km ²)	Densidade Populacional (hab/km ²)
Carregal do Sal	9 038	116,9	77,3
Oliveira do Hospital	19 413	234,5	82,8
Arganil	11 065	332,8	33,2
Penacova	13 113	216,7	60,5
Santa Comba Dão	10 641	111,9	95,10
Tábua	11 160	200	55,8

Fonte: INE, Censos 2021

Os concelhos que fazem fronteira com Tábua apresentam, nesta matéria, comportamentos evolutivos diferenciados, associados às especificidades das suas dinâmicas socioeconómicas que, por sua vez, se traduzem em diferentes capacidades de atração e fixação da população e justificam as variações populacionais registadas. De entre os concelhos que fazem fronteira com Tábua, entre 2001 e 2011

todos registaram variações negativas, sendo mais notório no concelho de Arganil -10,8% e mais suave no concelho de Tábua com - 4,2%. Esta tendência verifica-se também atualmente, ou seja, Arganil e Penacova apresentam as variações mais negativas entre os 2 períodos intercensitários, com -18,8% e -21,6%, respetivamente. Enquanto o Concelho de Tábua apresenta a variação negativa menos expressiva de -11,4 %, para o mesmo período.

Quadro 5. População residente no concelho de Tábua e concelhos limítrofes, 2001, 2011 e 2021

Unidade Geográfica	População Residente			Variação (%)		
	2001	2011	2021	2001-2011	2001-2021	2001-2021
Carregal do Sal	10 411	9 835	9038	-5,5	-8,1	-13,2
Oliveira do Hospital	22 112	20 855	19 413	-5,7	-6,9	-12,2
Arganil	13 623	12 145	11 065	-10,8	-8,9	-18,8
Penacova	16 725	15 251	13 113	-8,8	-14	-21,6
Santa Comba Dão	12 473	11 597	10 641	-7,0	-8,2	-14,7
Tábua	12 602	12 071	11 160	-4,2	-7,5	-11,4

Fonte: INE, Censos 2001, 2011 e 2021.

1.1.1. Evolução e distribuição da população, por freguesias

Nos últimos períodos intercensitários (2001-2021) o concelho registou, como anteriormente referenciado, um decréscimo populacional, mostrando sinais de um agravamento da situação.

Para melhor analisar os comportamentos evolutivos do concelho é importante referenciar a realidade das freguesias que o constituem. Assim do total de freguesias apenas a sede de concelho apresentou um aumento da população na ordem dos (3,9%), todas as outras tiveram uma redução da população, sendo mais significativa nas freguesias de Candosa (-23,0%) e UF São João da Boa Vista (-13,2%) e as menos significativas nas freguesias de Midões (-8,8%) e Carapinha (-9,0%), no período de 2011-2021.

Quadro 6. População residente no concelho de Tábua e respetivas freguesias. 2011 e 2021.

Unidade Geográfica	População Residente				Variação População Residente 11/21
	2011	% Total	2021	% Total	N.º
Tábua Concelho	12 071	100	11 160	100	-7,5
Candosa	689	5,7	531	4,8	-23,0
Carapinha	402	3,3	366	3,3	- 9,0
Midões	1 725	14,3	1 574	14,1	-8,8
Mouronho	840	7,0	755	6,8	-10,1
Póvoa de Midões	582	4,8	500	4,5	-14,1
São João da Boa Vista	453	3,8	393	3,5	-13,2
Tábua	3 542	29,3	3 681	33,0	3,9
UF de Ázere e Covelo	933	7,7	826	7,4	-11,5
UF de Covas e Vila Nova de Oliveirinha	1 378	11,4	1 232	11,0	-10,6
UF de Espariz e Sinde	1 006	8,3	859	7,7	-14,6
UF de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros	582	4,8	443	4,0	-23,9

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021.

1.1.2. Estrutura da população por grupos etários e sexo

No que respeita à distribuição por sexo, observa-se um maior número de indivíduos do sexo feminino em todas as unidades territoriais, em 2011 e 2021.

Os residentes no concelho de Tábua distribuem-se de forma relativamente equilibrada entre ambos os sexos embora com um ligeiro predomínio dos elementos do sexo feminino, contudo seguem a tendência geral.

Quadro 7. População residente totale por sexo. NUT's I, II e III. 2011 – 2021.

Territórios	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
Anos	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	10 542 398	10 343 066	5 030 437	4 920 220	5 511 961	5 422 846
Continente	10 030 968	9 855 909	4 784 990	4 687 055	5 245 978	5 168 854
Centro	2 316 169	2 227 239	1 103 433	1 060 611	1 212 736	1 176 628
Região de Coimbra	456 871	436 862	215 785	205 988	241 086	230 874
Tábua	12 012	11 160	5 714	5 286	6 298	5 874

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente.PORDATA

Última atualização destes dados: 30 de março de 2023

A distribuição populacional, segundo o sexo, traduz-se na relação de masculinidade³ seguidamente apresentada.

Quadro 8. Relação de Masculinidade, Portugal NUT's I, II e III. 2011 – 2021.

Territórios	Relação de Masculinidade ⁴	
	2011	2021
Anos		
Portugal	91,2	90,9
Centro	91,0	91,2
Região de Coimbra	89,5	89,5
Tábua	90,7	90,1

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2023-06-02

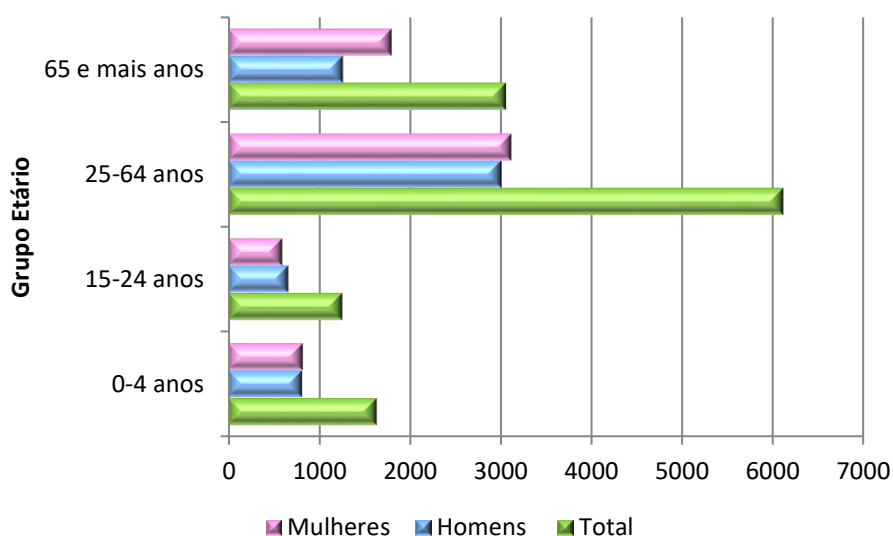
A relação de masculinidade encontra-se patente na tabela acima, atendendo aos valores observados pode-se concluir que existe um maior número de indivíduos do sexo feminino, relativamente aos indivíduos do sexo masculino, em todas as unidades territoriais em análise.

³ Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10²) mulheres).

⁴ Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10²) mulheres). A relação de masculinidade é o número de homens por cada 100 mulheres. Um valor superior a 100 significa que há mais homens do que mulheres. (metainformação – INE).

Em termos da distribuição da população residente segundo o género, em 2011, na freguesia de São João da Boa Vista o número de homens foi ligeiramente superior ao número de mulheres, assumindo um valor de 102 homens por cada 100 mulheres. Entre 2001-2011 as freguesias de Covas, Meda de Mouros, Midões, Sinde e S. João da Boa Vista foram as únicas que viram a relação de masculinidade aumentar. Importa referir que em 2001, a relação de masculinidade na freguesia de Espariz, era esplanada em 105 homens por cada 100 mulheres, contudo esse rácio no período 2001-2011 inverteu-se e em 2011, era favorável às mulheres, isto é por cada 98 homens existiam 100 mulheres.

Gráfico 1. Distribuição da população residente, por sexo e grandes grupos etários, no concelho de Tábua, 2011.



Fonte: INE, Censos 2011

Da análise do gráfico anteriormente apresentado conclui-se que não existe diferenças significativas entre os sexos em cada um dos grandes grupos etários, exceção feita ao registado no grupo etário (15-24 anos), onde o número de homens é superior ao das mulheres, nos restantes o número de mulheres é sempre superior, esta situação encontra-se de certa forma relacionada com a esperança de vida do sexo feminino ser superior à dos indivíduos do sexo masculino.

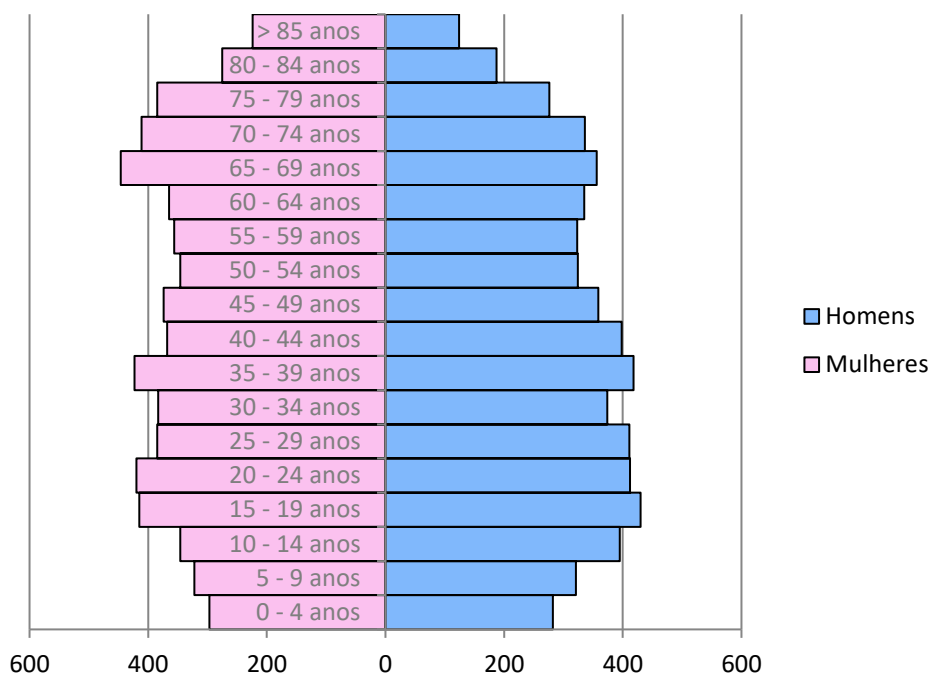
Aproximadamente 51% da população residente em 2011 concentrava-se no escalão dos 25 aos 64 anos, sendo igualmente de destacar o facto do escalão dos 65 ou mais anos (25%) concentrar mais população do que dos 0 aos 14 anos (14%), reflexo dos fenómenos demográficos atuais, como a redução da natalidade, o aumento da longevidade e consequentemente o envelhecimento populacional, fenómenos que se têm vindo a acentuar no último período intercensitário, conforme se pode constatar nas pirâmides etárias seguidamente apresentadas.

Da análise das pirâmides etárias do concelho de Tábua nos anos 2001 e 2011, é possível verificar o acentuar progressivo do envelhecimento da população residente, através da redução da base da

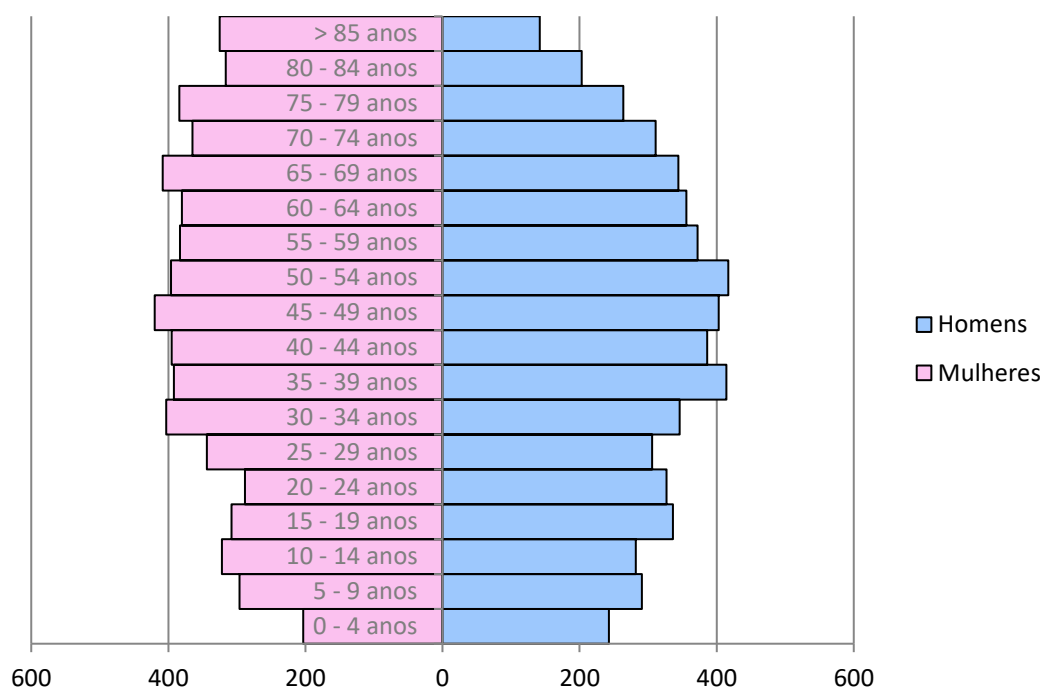
pirâmide (diminuição da população mais jovem) e do alargamento no topo (aumento do número de idosos).

O envelhecimento na base da pirâmide tem consequências sobretudo a longo prazo, nas gerações ativas futuras e no dinamismo do mercado de trabalho; o envelhecimento no topo repercute-se a curto prazo, dependendo da maior ou menor longevidade da população.

Gráfico 2. Estrutura Etária do concelho de Tábua, 2001



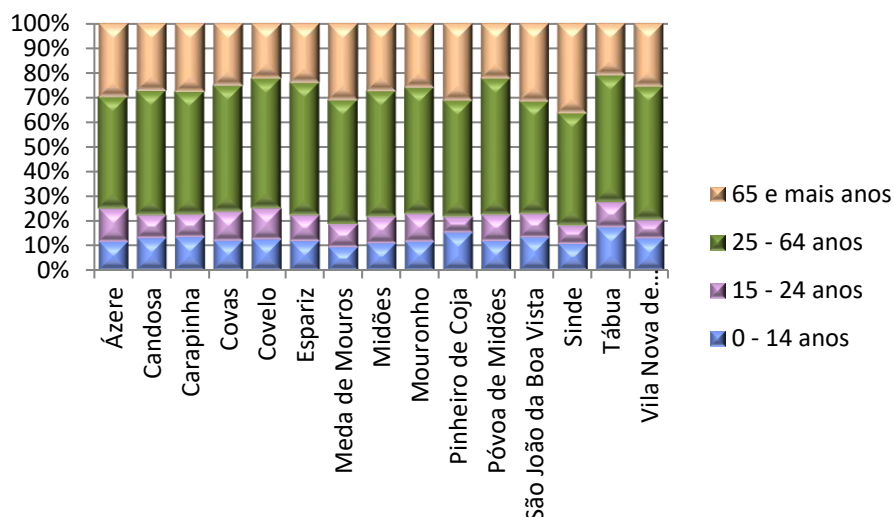
Fonte: INE, Censos 2011

Gráfico 3. Estrutura Etária do concelho de Tábua, 2011

Fonte: INE, Censos 2011

A realidade descrita ao nível concelhio no ano de 2011, associada ao maior peso da população com 65 ou mais anos face à população mais jovem é comum em todas as freguesias do concelho, pese embora seja ligeiramente mais significativa nas freguesias de Sinde, São João da Boa Vista, Pinheiro de Coja, Meda de Mouros e Ázere. Da análise do gráfico seguinte é possível verificar que em todas as freguesias a maioria da população pertence ao grupo etário (25-64 anos).

Gráfico 4. Distribuição da população residente nas freguesias por grupo etário, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

Relativamente à variação dos grandes grupos etários entre 2001 e 2011 pela análise do quadro seguinte, fica claro que no concelho de Tábua os grupos mais jovens apresentaram perdas, o mais penalizado é o que corresponde à população dos 15 aos 24 anos com uma variação negativa de 24,9%, seguido do grupo etário dos 0-14 anos (-16,6%), por outro lado os restantes verificaram aumentos, nomeadamente de 2,9% no grupo etário 25-64 anos e de 1,4% no grupo etário dos 65 ou mais anos.

Ao nível das freguesias, Carapinha e Tábua foram as únicas que tiveram aumento no número de efetivos dos 0-14 anos de 3,8% e 19,6% respetivamente, os restantes seguiram a tendência negativa da média do concelho, sendo que foi nas freguesias de Ázere (-53,8%) e Covelo (-52,3%) que se registaram as maiores reduções de população deste grupo etário.

Gráfico 5. Variação da população residente no concelho de Tábua-o-Novo e respetivas freguesias, por grupo etário,**2001 e 2011**

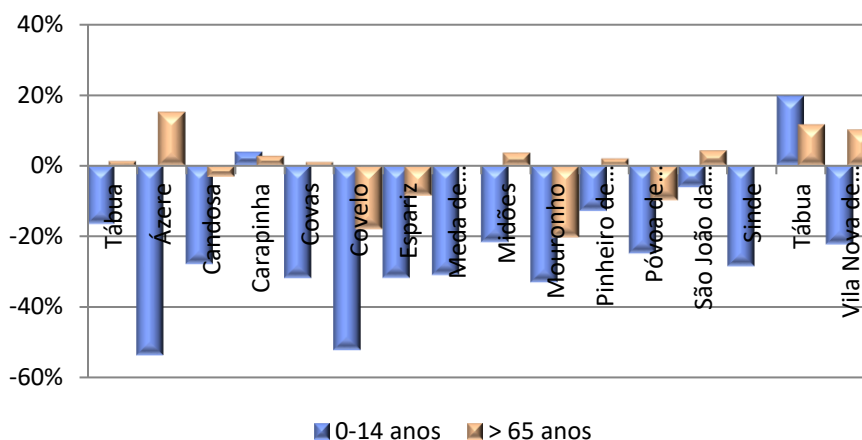
Grupo Etário	Ano	Tábua	Ázere	Candosa	Carapinha	Covas	Covelo	Esparriz	Meda de Mouros	Midões	Mourinho	Pinheiro de Coja	Póvoa de Midões	São João da Boa Vista	Sinde	Tábua	V. N Oliveirinha
0-14 anos	2001	1963	173	125	52	191	65	110	29	243	145	54	92	64	56	515	49
	2011	1637	80	90	54	130	31	75	20	190	97	47	69	60	40	616	38
	Var %	-16,6%	-53,8%	-28,0%	3,8%	-31,9%	-52,3%	-31,8%	-31,0%	-21,8%	-33,1%	-13,0%	-25,0%	-6,3%	-28,6%	-19,6%	-22,4%
15-24 anos	2001	1677	103	106	55	163	54	119	38	222	120	56	96	64	53	383	45
	2011	1259	92	64	37	129	31	67	20	186	96	20	62	44	28	361	22
	Var %	-24,9%	-10,7%	-39,6%	-32,7%	-20,9%	-42,6%	-43,7%	-47,4%	-16,2%	-20,0%	-64,3%	-35,4%	-31,3%	-47,2%	-5,7%	-51,1%
25-64 anos	2001	5942	346	393	190	572	122	364	89	836	446	168	328	219	221	1472	176
	2011	6113	310	347	200	553	130	339	107	876	429	145	321	206	170	1822	158
	Var %	2,9%	-10,4%	-11,7%	5,3%	-3,3%	6,6%	-6,9%	20,2%	4,8%	-3,8%	-13,7%	-2,1%	-5,9%	-23,1%	23,8%	-10,2%
> 65 anos	2001	3020	177	194	108	270	67	166	66	456	273	94	144	137	135	665	68
	2011	3062	204	188	111	273	55	152	66	473	218	96	130	143	135	743	75
	Var %	1,4%	15,3%	-3,1%	2,8%	1,1%	-17,9%	-8,4%	0,0%	3,7%	-20,1%	2,1%	-9,7%	4,4%	0,0%	11,7%	10,3%

Fonte: INE, Censos, 2001 e 2011

No grupo etário dos 15-24 anos assistiu-se a uma redução em todas as unidades geográficas de análise, tendo sido mais significativa nas freguesias de Pinheiro de Coja (-64,3%) e Vila Nova de Oliveirinha (-51,1%). No que diz respeito ao grupo dos 25-64 anos assistiu-se a um aumento do número de efetivos, na freguesia de Tábua (23,8%), Meda de Mouros (20,2%), Covelo (6,6%), Carapinha (5,3%) e Midões (4,8%), sendo que as restantes freguesias verificaram reduções, particularmente expressivo na freguesia de Sinde (-23,1%). A nível do grupo etário dos 65 ou mais anos, o comportamento é distinto ao nível das freguesias, a grande maioria viu o número de efetivos deste grupo aumentar, contudo na freguesia de Meda de Mouros e de Sinde os efetivos mantiveram-se, e as freguesias de Mourinho (-20,1%) e de Covelo (-17,9%) foram as únicas que tiveram uma redução da população deste grupo etário.

Repare-se no facto (gráfico seguinte) do ritmo de decréscimo da população mais jovem ser muito superior ao ritmo de crescimento da população idosa na maioria das freguesias.

Gráfico 6. Variação dos grupos etários extremos, 2001-2011



Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

Em suma, tem-se vindo assistir, neste concelho, a fenómenos demográficos associados a um crescimento natural⁵ negativo, causa e consequência do aumento da longevidade e da diminuição da taxa de natalidade⁶.

A conjugação daqueles dois fatores (aumento da longevidade e diminuição da natalidade) reflete-se na diminuição do número de indivíduos jovens (0 – 14 anos) e no crescimento do número de indivíduos com 65 ou mais anos, traduzindo-se num Índice de Envelhecimento⁷, ou de Vitalidade, crescente passando de 203,7 em 2001 para 239,7, em 2011, o que reflete bem as mutações registadas nas dinâmicas demográficas.

Quadro 9. Índice de Envelhecimento, na região, sub-região e concelho de Tábua. 2011 e 2021.

Territórios	Índice de envelhecimento		
Anos	2001	2011	2021
Portugal	101,6	125,8	178,4
Continente	103,8	128,6	180.9
Centro	129,2	158,2	224,0
Região de Coimbra	138,5	171,4	239.9
Tábua	152,3	171,7	259,5

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente. PORDATA. Última atualização: 2023-06-05.

⁵ Crescimento Natural: Diferença entre o número nascidos vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

⁶ Taxa Bruta da Natalidade: Número de nascidos vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

⁷ Índice de Envelhecimento: Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

Da análise do quadro acima, verifica-se um incremento de população idosa nos 2 períodos intercensitário, em todas as unidades territoriais, mas de forma mais acentuada no concelho de Tábua.

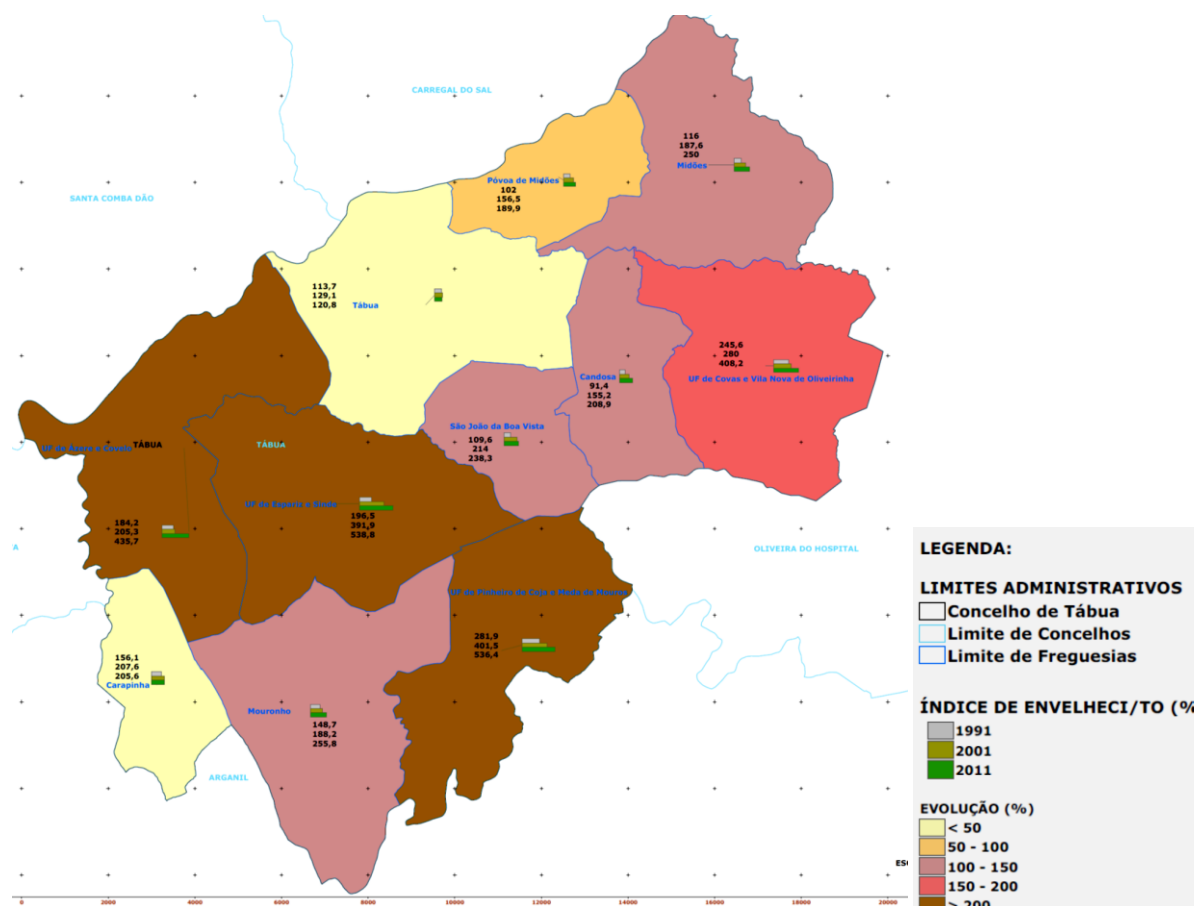


Figura 3. Índice de Envelhecimento nas Freguesias do Concelho de Tábua.

Fonte: PMDFCI, 2018 – 2028..

Da observação da Figura 3 temos a percepção espacializada da distribuição do índice de envelhecimento, e que de facto se nota uma maior concentração da população idosa na zona oeste/interior do concelho e mais na sede do concelho e freguesia de Carapinha.

Com o acentuar do duplo envelhecimento, isto é o aumento dos idosos e a diminuição das estruturas mais jovens, coloca-se a questão da substituição de gerações, ou seja, saber em que medida a população tem capacidade de “autorregeneração” dos seus efetivos.

Da análise do quadro seguinte é possível verificar que o Índice de Substituição de Gerações⁸ do concelho de Tábua era em 2011 inferior à unidade.

⁸ Índice de substituição de gerações: Relação entre a população dos 15 aos 39 anos e a população dos 40 aos 64 anos * 100.

Quadro 10. Índice de Substituição de Gerações, no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2001 e 2011

Unidade Geográfica	2001	2011
Ázere	1,43	0,90
Candosa	1,04	0,76
Carapinha	1,09	0,90
Covas	1,14	0,81
Covelo	1,48	0,87
Espariz	1,12	0,85
Meda de Mouros	0,98	0,79
Midões	1,06	0,81
Mouronho	1,06	0,78
Pinheiro de Coja	1,06	0,90
Póvoa de Midões	1,09	0,78
São João da Boa Vista	1,02	0,77
Sinde	0,92	0,60
Tábua	1,32	1,13
Vila Nova de Oliveirinha	1,01	0,67
Concelho Tábua	1,15	0,89

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011

Ao nível das freguesias, em 2011 apenas a freguesia de Tábua atingiu valores superiores à unidade contudo menor do que registado em 2001. Esta situação revela algum potencial demográfico dos grupos mais jovens nesta freguesia o que pode atenuar a probabilidade de se acentuar nas próximas gerações a tendência de envelhecimento já constatada, afastando-se do limiar da insubstituibilidade. Contudo, para as restantes freguesias o cenário acaba por não ser tão positivo, particularmente na freguesia de Sinde e Vila Nova da Oliveirinha.

Outra forma de caracterizar a estrutura demográfica é através do índice de dependência. Este índice procura medir os encargos potenciais sobre a população em idade ativa, ou seja, qual o peso dos jovens e/ou dos idosos sobre aquele grupo funcional.

Quadro 11. Índice de dependência total, de jovens e de idosos, no concelho de Tábua. 2011 e 2020.

Territórios	Índice de Dependência					
	Total		Jovens		Idosos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	51,2	57,6	22,7	20,7	28,5	36,9
Continente	51,6	58,1	22,6	20,7	29,0	37,4
Centro	55,3	64,0	21,4	19,7	33,9	44,2
Região Coimbra	54,7	64,7	20,1	19,0	34,5	45,7
Tábua	58,9	70,6	21,7	19,6	37,2	51,0

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente

PORDATA. Última atualização: 2023-06-05

O índice de dependência total⁹, representa o peso relativo da população jovem e idosa em relação à população em idade ativa, no concelho de Tábua observou-se um agravamento de 2011 para 2021, passou de 58,9 para 70,6 indivíduos, isto é, em 2021 por cada 100 indivíduos existiam cerca de 70 dependentes. Esta tendência, verificada no Concelho de Tábua, foi efetivamente acompanhada pelas demais unidades territoriais analisadas, onde se verificaram aumentos do índice de dependência, mas menos expressivamente.

De ressaltar também o facto da expressiva diminuição do índice de dependência nos jovens, aumentando contudo no caso dos idosos.

O índice de dependência de jovens evidencia a tendência de baixas/reduções da natalidade. Este decréscimo é uma realidade em Portugal desde a década de 60, período a partir do qual a emigração se tornou um facto que atingiu os grupos etários férteis, limitando a natalidade. Pelo contrário, o aumento do índice de dependência de idosos traduz a crescente tendência de envelhecimento da população residente.

O envelhecimento demográfico e a não substituição de gerações levantam também a questão do tipo de equipamentos coletivos que se devem privilegiar a médio prazo. O decréscimo da natalidade sugere que se possam equacionar usos alternativos de equipamentos originariamente destinados a crianças, se for o caso, e o aumento da população idosa conduz à necessidade de reforçar a rede de equipamentos de apoio a esses grupos etários.

1.1.3. Movimentos da População

O movimento da população, traduzido no vulgarmente designado crescimento efetivo da população, depende da conjugação do comportamento de quatro variáveis: os nascimentos, os óbitos, as emigrações e as imigrações, sendo que a diferença entre os nascimentos e os óbitos determina o crescimento natural, enquanto a diferença entre as emigrações e as imigrações determina o crescimento migratório.

⁹ Índice de dependência total: Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos);

Quadro 12. Taxa bruta de natalidade. Nuts¹, II e III. 2001, 2011 e 2020.

Territórios	Taxa bruta de natalidade ¹⁰		
Anos	2001	2011	2021
Portugal	10,9	9,2	7,6
Centro	9,5	7,9	6,6
Região de Coimbra	8,8	7,9	6,3
Tábua	8,9	6,0	5,4

Fontes de Dados: INE

2011-2020: valores revistos em março de 2023, em função da série Estimativas Definitivas de População Residente 2011-2020.

. Última atualização destes dados: 15 de junho de 2023

No quadro anterior encontra-se plasmada uma tendência de diminuição da taxa de natalidade nos 2 últimos períodos intercensitários nos vários territórios analisados.

Já a taxa de mortalidade não teve um percurso regular, dado observar-se uma ligeira diminuição entre 2001 e 2011, em várias unidades territoriais, voltando a aumentar entre 2011 e 2021, igualmente em todas as unidades territoriais. De ressaltar o aumento muito expressivo do aumento da taxa bruta de mortalidade verificada entre 2011 e 2021, no concelho de Tábua, de 14,7% e 18,4 %, ,respetivamente.

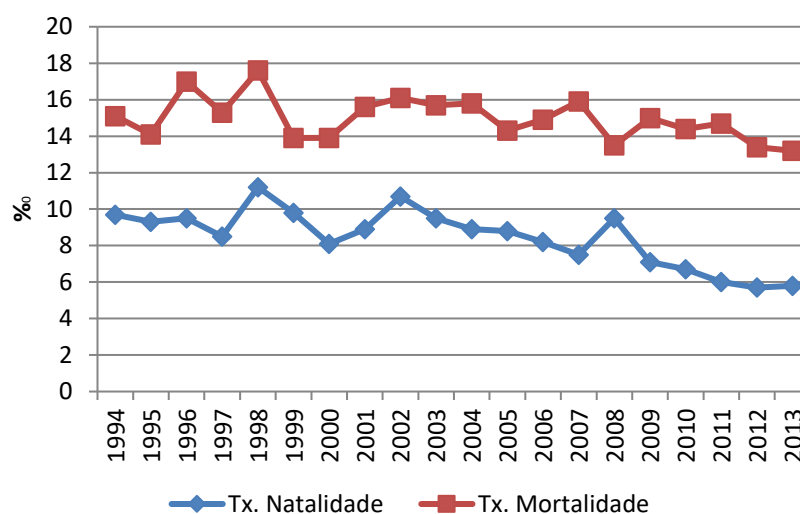
Quadro 13. Taxa bruta de mortalidade. Nuts¹, II e III. 2001, 2011 e 2020.

Territórios	Taxa bruta de mortalidade ¹¹		
Anos	2001	2011	2021
Portugal	10,1	9,7	12,0
Continente	10,1	9,8	12,1
Centro	11,6	11,3	14,0
Região de Coimbra	11,3	11,3	14,1
Tábua	15,6	14,7	18,4

Fontes de Dados: INE - 011-2020: valores revistos em março de 2023, em função da série Estimativas Definitivas de População Residente 2011-2020.. Última atualização destes dados: 15 de junho de 2023.

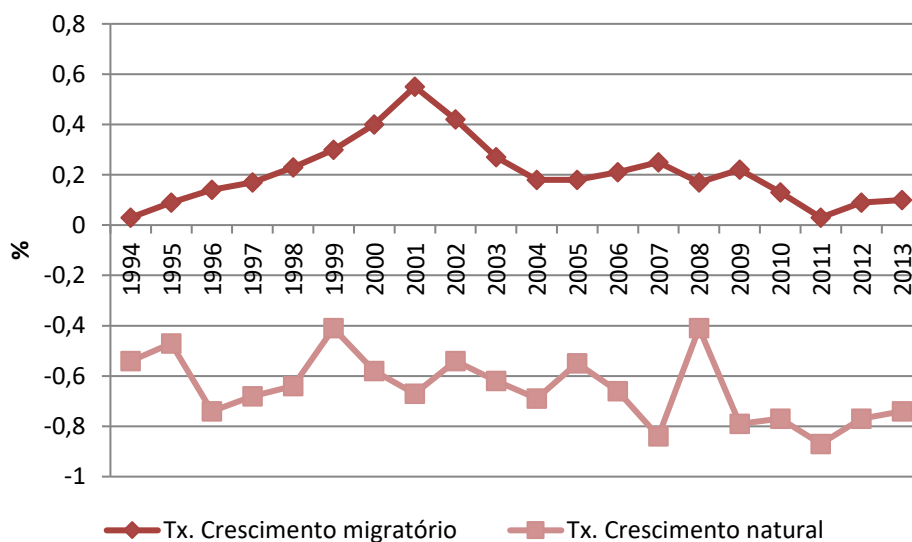
¹⁰ Número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados-vivos por 1000 (10³) habitantes). (metainformação – INE)

¹¹ Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10³) habitantes). (metainformação – INE)

Gráfico 7 – Evolução da taxa de natalidade, taxa de mortalidade no concelho de Tábua, 1994 - 2013

Fonte: INE, 1994 – 2013, Indicadores Demográficos

No concelho de Tábua, como existe uma diferença significativa entre o número de nascimentos e os óbitos, com estes últimos a registarem valores superiores, traduz-se assim numa taxa de crescimento natural¹² negativa, conforme sistematizado no gráfico seguidamente apresentado.

Gráfico 8 – Taxas de crescimento natural e migratório, no concelho de Tábua, 1994 - 2013

Fonte: INE, 1994 – 2013, Indicadores Demográficos

Pela análise do gráfico anterior, é ainda possível verificar que a taxa de crescimento migratório¹³ tem apresentado valores positivos, contudo não consegue compensar as saídas de população. A este

¹² Taxa de Crescimento Natural – Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

facto, não será alheia a conjuntura socioeconómica nacional e internacional, que torna Portugal um país menos atrativo para a emigração, em termos gerais, e se reflete, em termos particulares, também neste concelho.

1.1.4. Naturalidade e nacionalidade

Em 2011 cerca de 94% da população que residia no concelho de Tábua era natural de Portugal, apenas 6% era proveniente do estrangeiro. A nível das freguesias a população natural de Portugal também era superior à estrangeira. No quadro seguinte é possível ainda constatar que é na freguesia de Tábua, Midões, Covas e Mouronho que existe mais população com naturalidade estrangeira, particularmente europeus.

Quadro 14. Naturalidade da população residente do concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011

Unidade Geográfica	Portugal	Estrangeira	Europa	África	América	Asia	Oceânia
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Ázere	664	22	15	4	3	0	0
Candosa	643	46	31	10	5	0	0
Carapinha	391	11	4	6	0	1	0
Covas	1 018	67	58	5	2	2	0
Covelo	237	10	7	3	0	0	0
Espariz	600	33	25	6	2	0	0
Meda de Mouros	199	14	7	5	1	1	0
Midões	1 632	93	63	26	4	0	0
Mouronho	787	53	42	5	6	0	0
Pinheiro de Coja	274	34	25	5	4	0	0
Póvoa de Midões	539	43	32	6	5	0	0
São João da Boa Vista	426	27	16	3	6	2	0
Sinde	351	22	11	6	4	1	0
Tábua	3 345	197	94	67	27	8	1
Vila Nova de Oliveirinha	260	33	27	4	1	1	0
Concelho de Tábua	11 366	705	457	161	70	16	1

Fonte: INE, Censos 2011

Uma componente fundamental do nível de atração de uma determinada área geográfica é a entrada de população estrangeira num dado período. Em termos do impacto da imigração na dinâmica demográfica das áreas de acolhimento podem distinguir-se dois tipos de impacto: incidência nos

¹³ Taxa de Crescimento Migratório – Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²) ou 1000 (10³) habitantes).

comportamentos demográficos de fenómenos como a fecundidade, modelos familiares e mortalidade (para o qual contribuem os imigrantes que permanecem há mais tempo no país); incidência mais imediata sobre as estruturas da população, isto é, na repartição por sexo e idades

Quadro 15. Nacionalidade da população residente no concelho de Tábua e respetivas freguesias, 2011

Unidade Geográfica	Portugal	Estrangeira	Europa	África	América	Asia	Oceânia	Dupla nacionalidade
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Ázere	652	14	14	0	0	0	0	20
Candosa	661	18	16	0	2	0	0	10
Carapinha	393	6	4	2	0	0	0	3
Covas	1 022	57	56	0	0	1	0	6
Covelo	238	7	7	0	0	0	0	2
Espariz	604	21	21	0	0	0	0	8
Meda de Mouros	202	6	6	0	0	0	0	5
Midões	1 655	58	52	5	1	0	0	12
Mouronho	792	30	27	1	2	0	0	18
Pinheiro de Coja	281	23	18	1	4	0	0	4
Póvoa de Midões	551	24	21	2	0	0	1	7
São João da Boa Vista	431	22	15	1	5	1	0	0
Sinde	359	11	8	1	2	0	0	3
Tábua	3 418	82	54	4	16	8	0	42
Vila Nova de Oliveirinha	264	25	24	1	0	0	0	4
Concelho Tábua	11 523	404	343	18	32	10	1	144

Fonte: INE, Censos 2011

Em 2011 existiam 404 indivíduos de nacionalidade estrangeira no concelho de Tábua, sendo que a maioria se localizava sobretudo nas freguesias de Tábua, Midões, Covas e Mouronho.

1.1.5. População por Nível de Instrução

Relativamente aos níveis de instrução da população do concelho de Tábua verificamos que apresenta, genericamente, e para o período em análise, baixas habilitações académicas. A menor percentagem é registada ao nível da população sem qualquer habilitação, o que é um bom indicio, sobretudo pelo decréscimo acentuado que verificou entre 2011 e 2021, ou seja, de 15,1% para 8,5%, respetivamente. A maior percentagem observa-se ao nível do 1º ciclo do ensino básicos com 32,0%, ainda que tenha verificado uma diminuição de 2011 para 2021, o que esta em linha com a diminuição

da taxa de natalidade. O ensino secundário verificou um aumento muito significativo no último período intercensitário, de aumentou de 11,5% para 20,2%. No que respeita ao ensino superior, apesar de ter verificado um aumento entre 2001 e 2011, apresenta a taxa mais baixa das unidades territoriais em análise. (de 6,1% para 10,0%).

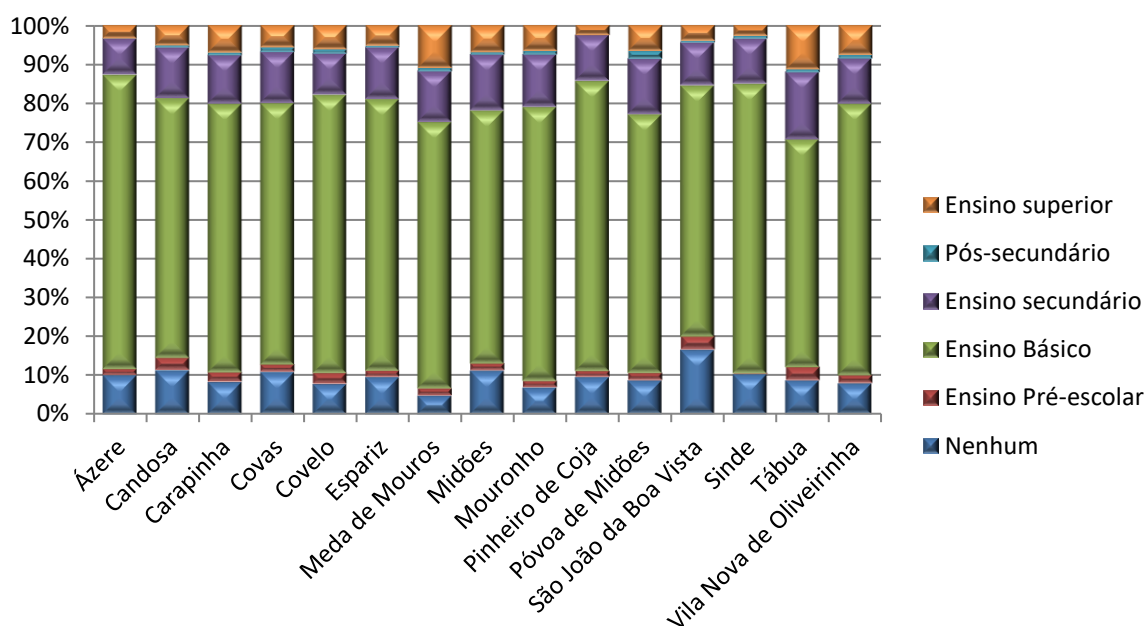
A realidade ao nível das restantes unidades geográficas em análise não difere de forma significativa da apresentada para o concelho de Tábua.

Quadro 16. População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado segundo os Censos (%)2011 e 2021

Territórios	Nível de escolaridade											
	Sem nível de escolaridade		Básico 1º ciclo		Básico 2º ciclo		Básico 3º ciclo		Secundário		Superior	
Anos	2001	2021	2011	2011	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	10,4	5,9	27,2	22,3	12,8	9,6	19,1	17,8	15,7	23,5	13,8	19,8
Centro	12,6	6,7	29,4	25,5	12,1	9,4	18,4	17,6	14,5	22,3	12,1	17,4
Região de Coimbra	12,2	6,3	27,8	24,2	10,8	8,4	18,0	16,8	14,9	21,8	15,5	21,4
Tábua	15,1	8,5	36,0	32,0	11,8	10,0	18,6	18,4	11,5	20,2	6,1	10,0

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População Fonte: PORDATA. Última atualização: 2023-03-14.

Gráfico 9. Nível de escolaridade da população residente, por freguesias, 2011

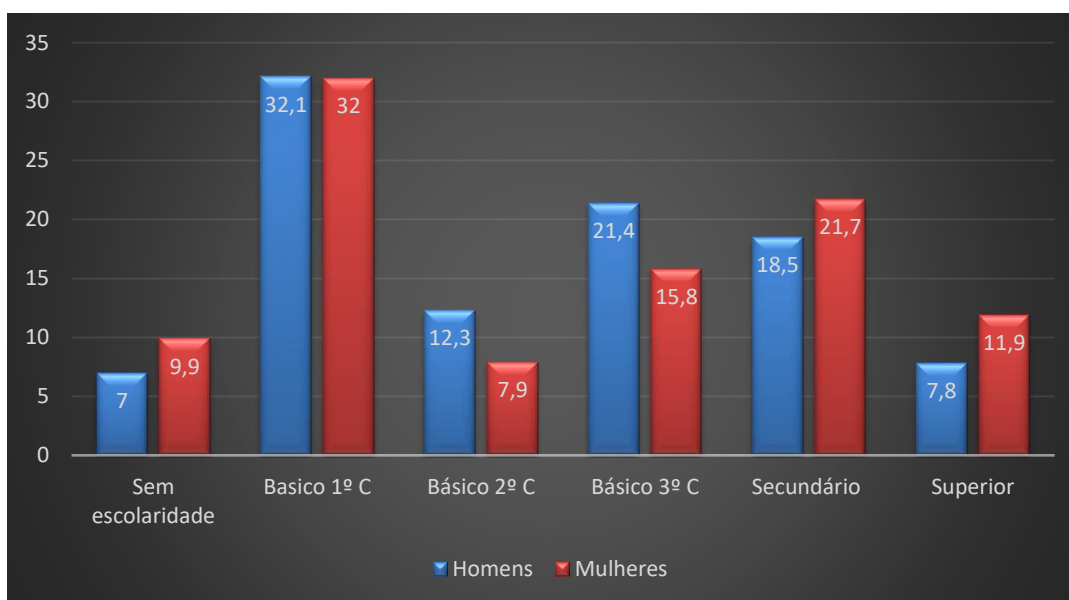


Fonte: INE, Censos 2011

Ao nível das freguesias constata-se que as freguesias de Tábua e de Meda de Mouros são aquelas cuja população, em maior proporção, completou níveis de instrução mais elevados. Pelo contrário, as freguesias de São João da Boa Vista, Candosa, Covas, Midões, Sinde e Ázere são as que têm a maior percentagem de residentes que não possui nenhum nível de escolaridade, atingindo valores iguais ou superiores a 10%.

Nesta matéria, importa referir que a diferença entre os homens e as mulheres ainda é significativa no que diz respeito à proporção de indivíduos que não possuem qualquer tipo de ensino, em que a proporção de mulheres é superior à dos homens. Verifica-se igualmente um maior peso de indivíduos masculinos face aos femininos, com o nível de escolaridade equivalente ao ensino básico. No entanto no ensino secundário e superior a percentagem de mulheres é maior o que determina uma mudança, relativamente a períodos anteriores. (ver gráfico seguinte).

Gráfico 10. População residente segundo o nível de escolaridade por género no concelho de Tábua, 2021



Fonte: INE, Censos 2021. Última atualização: 2023-03-14.

Apesar de estar a descer, dada a universalização e democratização do ensino, a taxa de analfabetismo¹⁴ ainda é significativa, muito em parte justificada pelo peso relativo da população idosa na estrutura populacional, visto que tradicional e maioritariamente, possuir níveis de instrução inferiores.

¹⁴ Taxa de Analfabetismo: População residente com 10 e mais anos ('Não sabe ler nem escrever') / População residente com 10 e mais anos * 100.

Quadro 17. Taxa de Analfabetismo, Nut's I, II e III. 2011 e 2021.

Territórios	Taxa de Analfabetismo Por Sexo ¹⁵					
	Total		Masculino		Feminino	
Anos	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	5,2	3,1	3,5	2,1	6,8	4,0
Centro	6,4	3,6	4,0	2,3	8,5	4,8
Região de Coimbra	5,9	3,4	3,2	1,9	8,2	4,7
Tábua	7,6	4,6	5,4	3,6	9,6	5,4

INE - XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População

INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2023-05-19

Relativamente à taxa de analfabetismo por sexo, apesar de ter vindo a sofrer uma diminuição nos últimos períodos intercensitários, é expressivamente maior no sexo feminino, em todas as unidades territoriais

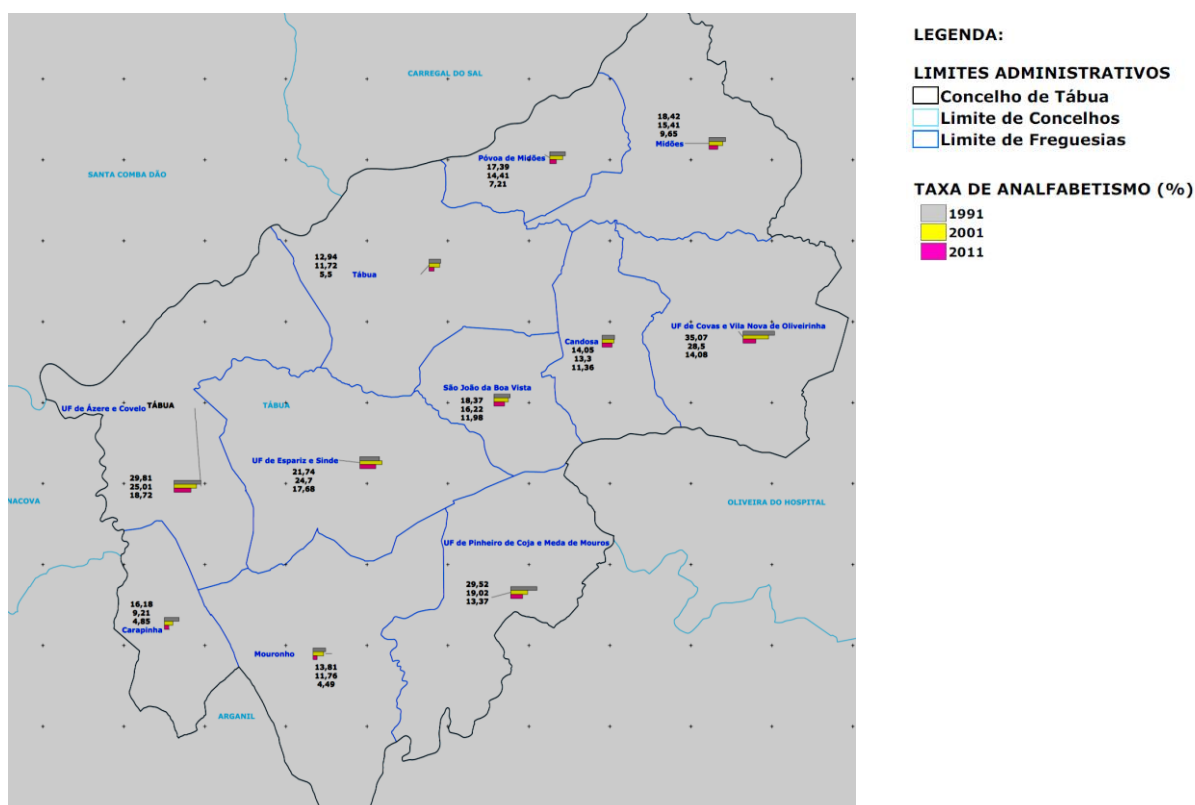


Figura 4. Taxa de Analfabetismo, no concelho de Tábua, por freguesias.

Fonte: FONTE: PMDFCI, 2018 – 2028.

¹⁵ Indivíduo com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, isto é, incapaz de ler e compreender uma frase escrita ou de escrever uma frase completa.

1.2. TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS ATUAIS

Neste ponto, vamos fazer uma breve análise demográfica, observando as tendências comportamentais recentes dos principais indicadores demográficos que caracterizam a população do concelho de Tábua, e o seu enquadramento na região e sub-região. Nesse sentido, é utilizado o Anuário Estatístico da Região Centro de 2014, contudo importa salientar que este se baseia em estimativas da população e não em dados definitivos, pelo que possibilita apenas uma visão aproximada da realidade. Dos indicadores analisados, destacamos a população residente por grupos etários, a densidade populacional e as dinâmicas demográficas onde incluímos várias taxas e índices.

Importa referir que na sequência da aprovação da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o Estado Português solicitou à Comissão Europeia um processo de revisão extraordinária da NUTS, evocando uma reorganização substancial da estrutura administrativa portuguesa. A nova organização das regiões portuguesas para fins estatísticos foi instituída pelo Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, e compreende alterações nas NUTS de nível III que passam a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei nº 75/2013, pelo que o concelho de Tábua passou a estar incluído na Região de Coimbra.

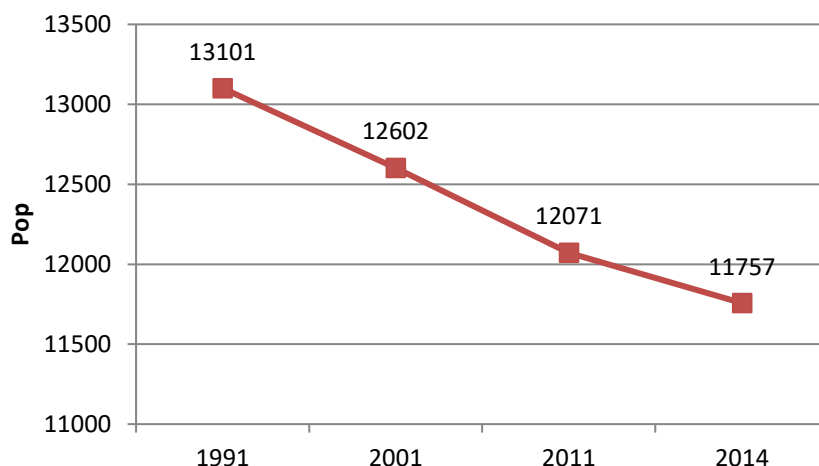
De acordo com o anuário estatístico, em 2014 existiam no concelho de Tábua um total de 11 757 residentes, sendo que em termos de distribuição pelos grupos etários, verifica-se uma concentração maior do efetivo populacional no grupo dos 25-64 anos, sendo também assinalável o peso da população com 65 e mais anos que acaba por marcar o envelhecimento da estrutura populacional do concelho de Tábua.

Quadro 18. Distribuição da população por grupo etário e unidade geográfica, 2014

Unidade Geográfica	Total	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	65 e mais anos
	N.º				
Centro	2 263 992	294 490	233 108	1 215 182	521 212
Região Coimbra	444 014	55 141	42 664	240 024	106 185
Concelho Tábua	11 757	1 487	1 295	6 247	2 728

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2014

No gráfico seguinte, podemos visualizar a evolução populacional no concelho de Tábua, efetivamente nota-se que a tendência regressiva das últimas décadas se mantém, em 2011 de acordo com os Censos o concelho apresentava uma população de 12 071 habitantes, quando comparado com o valor de 2014, revela a perda de 314 residentes.

Gráfico 11. Evolução populacional no concelho de Tábua, 1991-2014

Fonte: INE – Censos 1991-2011 e Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2014

Esta tendência regressiva da população acaba por ter repercussões na densidade populacional nas unidades geográficas de análise (centro, região de Coimbra e concelho), assistindo-se cada vez mais a cada vez mais as disparidades entre as zonas do interior e do litoral. O concelho de Tábua, com uma área territorial assinalável, apresenta valores de população baixos que resulta numa densidade populacional reduzida, mais baixa do que a média da região de Coimbra e em média no Centro de Portugal.

Quadro 19. Densidade populacional e dinâmicas demográficas por unidade geográfica, 2014

Unidade Geográfica	Densidade Populacional	Taxa de Crescimento Efetivo	Taxa de Crescimento Natural	Taxa de Crescimento Migratório	Taxa bruta de Natalidade	Taxa bruta de Mortalidade
	N.º/Km²	%				
Centro	80,3	-0,76	-0,49	-0,27	6,8	11,7
Região Coimbra	102,4	-0,88	-0,48	-0,40	6,8	11,6
Concelho Tábua	58,8	-0,83	-0,72	-0,11	7,3	14,5

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2014

A dinâmica demográfica resulta da conjugação da componente natural e a migratória, pelo que pela análise do quadro anterior é possível verificar que apesar de situações diferenciadas as unidades geográficas de análise revelam tendências comuns, que se tem vindo a verificar ao longo das últimas décadas e que passamos a exemplificar.

Na origem da taxa de crescimento natural negativa está a relação do número de óbitos ser superior ao número de nados vivos que conduz a um crescimento natural negativo revelando ainda uma sobreposição da taxa bruta de mortalidade à taxa bruta de natalidade. Ao nível do concelho é possível constatar pela observação do quadro anterior que o cenário para o concelho de Tábua face ao Centro e à região de Coimbra é negativo, uma vez que apresenta uma taxa de mortalidade superior e uma taxa de natalidade inferior à média desses territórios. Em termos evolutivos ao nível do concelho tábua verifica-se uma tendência de agravamento da taxa de mortalidade apesar do aumento da taxa de natalidade verificado no período 2001-2014. Daqui resulta que a evolução natural da população nestas unidades geográficas verifiquem uma tendência negativa.

Através do quadro anterior podemos ainda constatar que os valores da taxa de crescimento migratório correspondem a valores negativos em 2014, sendo que o concelho de Tábua vinha a registar taxas de crescimento migratório positivas até 2013, ainda assim apresenta uma atração ligeiramente maior que em média nas restantes unidades geográficas de análise.

As alterações das estruturas demográficas, origina fenómenos que fazem alterar os índices demográficos. Pelo quadro seguinte, podemos verificar que o concelho de Tábua em 2014 apresentava um índice de envelhecimento superior ao do Centro de Portugal, mas inferior ao da região de Coimbra, verificando contudo uma melhoria deste indicador face a 2011.

Quadro 20. Índice demográficos por unidade geográfica, 2014

Unidade Geográfica	Índice de Envelhecimento	Índice de Dependência de Idosos	Índice de Longevidade	Relação de Masculinidade
	N.º			
Centro	177	36	52,3	90,2
Região Coimbra	192,6	37,6	51,5	88,8
Concelho Tábua	183,5	36,2	55,1	90,8

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2014

Relativamente ao índice de dependência de idosos, um valor elevado significa que existe muita população Idosa comparada com a população ativa. No caso do concelho de Tábua podemos então considerar que por cada 100 ativos existem cerca de 36 idosos o que revela que a população jovem tem um peso reduzido o que faz sobrecarregar a população ativa. Importa referir que o concelho de Tábua em 2014 denotava uma ligeira recuperação face ao índice de dependência de idosos registados em 2011.

O índice de longevidade é mais um indicador que vem comprovar o envelhecimento demográfico destes territórios, uma vez que relaciona o peso da população com mais de 75 anos, dentro do universo da população dos 65 e mais anos. Assim pela análise do quadro anterior é possível observar que este índice no concelho de Tábua é superior ao registado nas restantes unidades geográficas de análise.

No que concerne à relação de masculinidade, esta relaciona a população masculina e a feminina, assim, para o concelho de Tábua em 2014 o valor era de 90,1%, isto é, por cada 100 mulheres existiam aproximadamente 91 homens, o que significa que Tábua tem valores superiores à média do Centro de Portugal e da região de Coimbra. Esta situação pode ser explicada pela esperança média de vida das mulheres ser tradicionalmente superior à dos homens.

1.3. SÍNTESE

O Concelho de Tábua tem vindo a registar um decréscimo da sua população nas últimas décadas. A análise dos dados do INE permite constatar a continuação dessa tendência para os próximos anos, embora com valores inferiores ao verificado anteriormente.

Para esta tendência regressiva contribui em muito o saldo natural consistentemente negativo, atestado pela taxa de mortalidade superior à taxa de natalidade. Em contraste, o concelho de Tábua vem a evidenciar alguma atratividade com a taxa de crescimento migratório a registar sempre valores positivos o que permitia atenuar a diminuição da população, contudo as ultimas estimativas da população configuram uma ligeira mudança, sendo que em 2014 a taxa de crescimento migratório era negativa. O Concelho de Tábua apresenta uma densidade populacional baixa no contexto da Região Centro e da Região de Coimbra, com uma concentração maior da população na sede do concelho. De facto a freguesia de Tábua é a mais densamente povoada e ao mesmo tempo a única que apresentou um crescimento populacional no período 2001-2011. Este aumento é reforçado segundos os dados mais recentes do Recenseamento Geral da População 2021, onde é notada uma tendência positiva em termos de atratividade, sobretudo, da sede do concelho.

Ao longo do tempo tem-se vindo a verificar, neste concelho, fenómenos demográficos semelhantes aos verificados em todo o país, com maior ou menor intensidade, associados ao crescimento natural negativo, causa e consequência do aumento da longevidade e da diminuição da taxa de natalidade, atenuados, em alguns casos, e em maior ou menor grau, pelos saldos migratórios positivos. A conjugação do aumento da longevidade e diminuição da natalidade reflete-se na diminuição do número de indivíduos jovens (0-14 anos) e no crescimento do número de indivíduos com 65 ou mais anos, traduzindo-se num Índice de Envelhecimento populacional crescente. Apesar das estimativas da população apontarem para um ligeiro recuo do índice de envelhecimento, este indicador apresenta ainda um valor elevado no concelho de Tábua, como vimos anteriormente. O envelhecimento progressivo da população do concelho de Tábua traduz-se numa dependência crescente da população idosa e dificulta, consequentemente, a renovação da população em idade ativa.

No contexto das sociedades atuais, o nível de escolaridade e qualificação da população, constituem um indicador importante do grau de preparação dos territórios face aos desafios de desenvolvimento atuais. Com uma população constituída por indivíduos maioritariamente com o Ensino Básico no qual se destaca o 1º ciclo, que permitem inferir índices reduzidos de escolaridade da população do concelho de Tábua, a taxa de analfabetismo ainda é significativa, como vimos, muito em parte justificada pelo peso relativo da população idosa na estrutura populacional. Apesar do cenário descrito, a tendência verificada no período 2001-2011- 2021 foi de aumento dos níveis de escolaridade com destaque para o número de indivíduos com qualificação média e superior.

Em suma, apesar da conjuntura económica e com vista à manutenção do equilíbrio populacional parece ser importante o reforço de medidas de atração/ fixação da população residente, nomeadamente através da promoção de políticas locais de apoio/ proteção à natalidade e de criação local de emprego, visto que segundo as estimativas demográficas a tendência será a contínua perda de população nos próximos anos.